

raça e escolaridade) e submetidas ao teste qui-quadrado para avaliação de associações estatísticas ($p < 0,05$). As amostras que apresentaram coinfeção foram submetidas a um PCR “in house” para *Treponema pallidum*. **Resultados:** De um total de 560.528 doações, 2.869 apresentaram sorologia positiva para sífilis, definida como resultado positivo na amostra da doação e no retorno, ou resultado positivo na amostra da doação com razão Sinal/Corte (S/CO) $\geq 10,0$ no teste CMIA. De 2.869 amostras, 39 foram positivas para HIV, HCV ou HBV, sendo a maior frequência de coinfeções sífilis-HIV (30/39, 76,92%), seguida por sífilis-HCV (7/39, 17,95%) e sífilis-HBV (2/39, 5,13%). A coinfeção foi mais comum em homens (37/39, 94,87%), na faixa etária de 16 a 29 anos (14/39, 35,90%) e em doadores de primeira vez (35/39, 89,74%). A prevalência da coinfeção sífilis-HIV foi de 1,05% dos indivíduos positivos para sífilis e significativamente maior entre os homens em comparação às mulheres (1,81% vs. 0,15%, $p < 0,00001$). Observou-se também uma maior prevalência da coinfeção sífilis-HIV, porém sem significância estatística, no ano de 2021 (1,40%), na faixa etária de 30 a 39 anos (1,30%), em indivíduos autodeclarados negros (1,97%) e grau universitário (1,19%). Uma amostra 1/39 (2,56%) apresentou resultado positivo na PCR para *Treponema pallidum*, indicando infecção ativa. **Discussão e conclusão:** Os resultados reforçam a associação entre a sífilis e o HIV (1/95 casos sífilis+), evidenciando que a presença de sífilis em doadores sinaliza um grupo com maior vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis. A predominância entre homens jovens e doadores de primeira vez pode refletir comportamentos de risco mais frequentes nesses grupos, o que demanda maior atenção nas estratégias de triagem e educação em saúde pública. O monitoramento contínuo dessas coinfeções é fundamental para identificar tendências epidemiológicas e ajustar estratégias de saúde pública, garantindo a segurança do sangue e contribuindo para o controle das infecções sexualmente transmissíveis na população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105808>

ID – 2749

CONCORDÂNCIA ENTRE RESULTADOS SOROLÓGICOS E MOLECULARES PARA HIV NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO REGIONAL

JSB Florindo, DR Lopes, GNdP Souza, PSd Melo, VAd Costa, MdL Barjas-Castro, M Addas-Carvalho, ACdMA Furlanetto

Hemocentro UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Introdução: A segurança transfusional depende de estratégias eficazes de triagem laboratorial para a detecção de infecções transmissíveis pelo sangue, como o HIV. A combinação de testes sorológicos e moleculares, tem se mostrado fundamental para reduzir o risco residual de transmissão. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a concordância entre os resultados da triagem sorológica e molecular para o HIV em doadores de sangue do Hemocentro UNICAMP. **Material e métodos:** Realizou-se um levantamento retrospectivo dos resultados de triagem laboratorial de doadores de sangue

procedentes dos postos de coleta administrados pelo Hemocentro UNICAMP, no período de 20 de junho de 2023 a 20 de junho de 2025. Os dados foram obtidos pelo sistema de interface próprio do Hemocentro. A triagem sorológica foi realizada por quimioluminescência (CMIA), utilizando o kit Alinity i HIV-1 e 2 Ag/Ab Combo, segundo orientações do fabricante. As amostras com resultados positivos ou inconclusivos na CMIA foram confirmadas utilizando o kit Imunoblot (IB) DPP® HIV-1/2, sendo classificadas como verdadeiro positivas quando reagentes em ambos os testes. Para a triagem molecular, foi utilizado o teste do ácido nucleico (NAT) da plataforma NAT Plus HIV/HBV/HCV/Malária de Bio-Manguinhos/FIOCRUZ, que apresenta uma sensibilidade de 50 cópias/mL para HIV-1. Nos casos em que a sorologia apresentou reatividade acima de 50 RLU/CO na CMIA e NAT não detectável, foi realizada a quantificação da carga viral para HIV-1 utilizando o kit cobas® HIV-1 pelo Laboratório de Pesquisa em AIDS do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Os resultados foram classificados como concordantes (testes sorológicos e moleculares positivos) ou discordantes (positivo em apenas um dos métodos). **Resultados:** Foram testadas 139.399 amostras de doadores no período e 76 (0,05%) apresentaram resultado positivo ou inconclusivo na CMIA para HIV, das quais 24 (0,02%) amostras foram confirmadas verdadeiro positivas pelo IB e destas, 22 foram detectáveis no NAT. Do total de amostras testadas, uma foi positiva apenas no NAT, com carga viral de 1530 cópias/mL. Considerando o total de bloqueados por HIV, 60% eram doadores de primeira vez e 72% do sexo masculino. A taxa de concordância entre os testes sorológicos e molecular foi de 88%. As discordâncias observadas tratam-se da amostra no período de janela imunológica e duas amostras verdadeiro positivas somente na triagem sorológica, sendo uma com carga viral não detectável e outra com carga viral de 140 cópias/mL. **Discussão:** A taxa de concordância entre os testes sorológicos e moleculares evidencia a efetividade da triagem combinada. No entanto, os casos discordantes ressaltam limitações relevantes, como infecção em janela imunológica detectada apenas pelo NAT e infecções com viremia suprimida identificadas apenas pela sorologia. Um dos doadores confirmou uso de Tratamento Antirretroviral (TARV) na reconvocação, explicando a baixa carga viral, porém ainda dentro da sensibilidade esperada do NAT. **Conclusão:** Os resultados reforçam a necessidade da triagem sorológica e molecular de forma combinada, uma vez que se complementam na detecção de infecções em diferentes fases e nos casos de supressão da carga viral, ampliando a sensibilidade do processo de triagem e contribuindo significativamente para a segurança transfusional e o diagnóstico precoce.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105809>

ID – 499

CRESCIMENTO DA SÍFILIS NO BRASIL: PANORAMA DE 13 ANOS NA HEMORREDE DE SANTA CATARINA

AO Santos^a, ET Silva^b, CA Neto^a

^a Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil